

ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA, ESTUDO SOBRE HÁBITOS ALIMENTARES EM MORADORES COM COMORBIDADES NO MUNICÍPIO DE MARICÁ

Autor: Cristiane De Oliveira Neiva

Orientador: Thiago Silva Frauches

Resumo: Comorbidades de saúde são fatores associados à maior risco de severidade da infecção desencadeada pela COVID-19. O hábito alimentar saudável é um dos pontos importantes para a prevenção de casos graves. O Objetivo do trabalho foi analisar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre os hábitos alimentares em moradores com comorbidades no município de Maricá. Um inquérito clínico e sociodemográfico foi aplicado a 1421 moradores do município. Moradores com obesidade foram os mais impactados, 44% relataram aumento de peso durante a pandemia. Além disso, tiveram maior prevalência de COVID-19 e relataram três vezes mais eventos de sintomas e reinfecções comparado a obesos que mantiveram seu peso durante a pandemia.

Palavras-chave: COVID-19; Comorbidade; Nutrição; SARS-CoV-2

Abstract: Health comorbidities are factors associated with a higher risk of severity of infection triggered by COVID-19. A healthy eating habit is one of the important points for the prevention of severe cases. The objective of this work was to analyze the impact of the COVID-19 pandemic on the eating habits of residents with comorbidities in the municipality of Maricá. A clinical and sociodemographic survey was applied to 1421 residents of the municipality. Residents with obesity were the most impacted, 44% reported weight gain during the pandemic. In addition, they had a higher prevalence of COVID-19 and reported three times more events of symptoms and reinfections compared to obese people who maintained their weight during the pandemic.

Keywords: COVID-19; Comorbidity; Nutrition; SARS-CoV-2

Introdução

A pandemia da COVID-19 (coronavirus disease 2019) chegou à América Latina após afligir outros continentes (BRASIL, 2020). No Brasil, o primeiro caso registrado foi em 25 de fevereiro de 2020 (CAVALCANTE et al., 2020). A pandemia de COVID-19 apresentou contágio notável, alcançando 36.578.865 (trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e oito mil e oitocentos e sessenta e cinco) casos acumulados em todo o território nacional (BRASIL, 2022).

Estudos populacionais sobre COVID-19 são essenciais como guias para políticas e intervenções em saúde públicas (DECKERT et al., 2021). Entretanto, esses estudos são escassos em países em desenvolvimento (HALLAL et al., 2020).

Referencial teórico

Estudos epidemiológicos demonstraram que a idade avançada e a presença de comorbidades de saúde são fatores associados à maior risco de severidade da infecção desencadeada pela COVID-19, devendo-se ter dentro desse contexto pandêmico um olhar mais cauteloso a essas pessoas, analisando-se criteriosamente as consequências clínicas que a COVID-19 pode acarretar à saúde desses indivíduos mais vulneráveis (ALVES et al., 2021). O objetivo do trabalho foi analisar o impacto da pandemia de COVID-19 sobre os hábitos alimentares em moradores com comorbidades no município de Maricá.

Metodologia

Amostragem

O Município de Maricá/RJ foi dividido em três distritos censitários e selecionadas 39 regiões e em cada uma delas, foi escolhida randomicamente 10 residências. Em cada residência, o morador maior de 18 anos que fez aniversário mais próximo da data da visita foi o escolhido para entrevista e coleta de amostras. Na recusa ou a ausência dos moradores, a próxima residência à direita foi escolhida para visita. Em cada residência, após o aceite e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), um questionário para coleta de dados clínicos e sociodemográficos foi aplicado ao morador entrevistado.

Comitê de Ética

O projeto está aprovado do CEP UNIRIO (CAAE 38341120.0.0000.5258). Ao sujeito da pesquisa foi apresentado o TCLE e a entrevista só prosseguiu mediante consentimento e assinatura do documento.

Análise de dados

Um banco com todas as informações clínicas e sociodemográficas foi construído em Excel Microsoft. Análises estatísticas das correlações entre as informações do banco de dados em COVID-19 foram calculadas pelo método Qui-quadrado usando correção de Yates. Utilizamos o programa GraphPad 9.0.0 para gerar os gráficos e análises estatísticas complementares.

A pesquisa

A pesquisa teve início em 26/4/22 e foi finalizada em 25/8/22. Compreendeu-se em quatro fases que se realizaram entre 24/5 e 4/5 (1ª fase), 6/6 e 14/6 (2ª fase), 6/7 e 14/7 (3ª fase) e 16/8 e 25/8 (4ª fase). Durante esse período, 1421 entrevistas foram realizadas nos 39 distritos censitários perfazendo 99,6% do total calculado.

Resultados da Pesquisa

Na tabela 1 descrevemos as principais características dos participantes da pesquisa. Vimos que a maioria da população era do gênero feminino. A mediana da população foi de 55 anos e a percentual de indivíduos abaixo de 60 anos foi maior. Noventa e sete por cento dos entrevistados havia se vacinado com pelo menos uma dose de imunizante contra SARS-CoV-2, além disso, 93% da população completou o esquema vacinal com duas doses (dose única no caso do imunizante da Janssen) e 1/4 tomou os dois reforços da vacina. A prevalência de COVID-19 na amostra foi de 24% e menos da metade dos entrevistados relatou terem sentido algum tipo de sintoma relacionado à síndrome respiratória. Quanto à gravidade dos casos, uma pequena parcela dos participantes relatou terem sido reinfecados ou hospitalizados por COVID-19. Em relação às comorbidades investigadas, hipertensão e obesidade foram as mais prevalentes na população (Tabela 1). Uma pequena parcela da população apresentava diabetes ou asma/bronquite e um quarto dos entrevistados apresentavam duas ou mais comorbidades.

Tabela 1: Características sociodemográficas e epidemiológicas da população de Maricá

Características	População (n=1421)	
	% (n)	Mediana (Variação)
Gênero		
Masculino	35 (494)	
Feminino	65 (927)	
Faixa etária		
Geral		55 (18 – 97)
Menor que 60 anos	59 (835)	43 (18 – 59)
Maior que 60 anos	41 (586)	68 (59 – 97)
Status Vacinal		
Não Vacinados	3 (49)	
Vacinados com uma dose	3 (49)	
Vacinados com duas doses ou dose única	32 (448)	
Vacinados com um reforço	38 (538)	
Vacinados com dois reforços	24 (337)	
Aspectos clínicos		
COVID-19 reportada	24 (343)	
Reinfecções	5 (71)	
Presença de sintomas	30 (431)	
Hospitalizações	2 (28)	
Comorbidades		
Hipertensão	20 (282)	
Obesidade	10 (142)	
Diabetes	2 (34)	
Asma/bronquite	1 (19)	
Mais de uma comorbidade	25 (352)	

Analisando as características sociodemográficas e epidemiológicas dos moradores com comorbidades, verificamos algumas diferenças em relação à população em geral (Tabela 2). Encontramos um percentual maior de homens com asma/bronquite e uma proporção maior de mulheres com diabetes. Moradores com obesidade eram mais jovens ($M_d=41$ anos) que a população geral ($M_d=55$ anos). Já moradores com hipertensão ($M_d=64$ anos) e aqueles com mais de um comorbidade ($M_d=62$ anos) eram mais idosos que a população geral (Tabelas 1 e 2).

Proporcionalmente, os indivíduos com asma/bronquite eram os tinham menor cobertura vacinal (85%) e 10% deles ($n=2$) não haviam se vacinado (Tabela 2). Não encontramos diferença nos relatos de hospitalizações por COVID-19 entre os grupos de comorbidades. Entretanto, o grupo com asma/bronquite e o grupo com mais de uma comorbidade apresentaram mais sintomas de COVID-19, quando comparados com a população geral (Tabelas 1 e 2).

A prevalência de COVID-19 foi maior nos grupos com obesidade (36%) e com asma/bronquite (31%) em comparação com a população geral (25%) (Tabela 2). Participantes com asma/bronquite e obesidade também lideraram as ocorrências de reinfecções, 100% e 200% a mais que a população geral, respectivamente.

Quando analisamos o impacto da pandemia sobre o comportamento alimentar dos participantes com comorbidades, observamos que 33% relataram alteração do peso corporal durante a pandemia. Dentre esses moradores, 25% reportaram ganho de peso ($M_d=6$ kg) e 8% reportaram perdas ($M_d=5$ kg), mulheres em sua maioria (70%). Indivíduos com obesidade foram os mais relataram ganho de peso (44%; $M_d=10$ kg). A prevalência de COVID-19 entre os obesos que ganharam peso foi de 40% (Tabela 3). Além disso, os relatos de sintomas e reinfecções foram três vezes maiores que o grupo de obesos que manteve o peso durante a pandemia (Tabela 3).

Tabela 2: Características sociodemográficas e epidemiológicas dos moradores com comorbidades

Características	% (n)		Mediana	% (n)		Mediana	% (n)		
	Masculino	Feminino		População	Mediana		% (n)	% (n)	% (n)
Gênero									
Sem comorbidades (n=592)	38 (227)	62 (365)							
Hipertensão (n=282)	32 (89)	68 (193)							
Obesidade (n=142)	32 (48)	68 (94)							
Diabetes (n=34)	24 (8)	76 (26)							
Asma/bronquite (n=19)	74 (14)	26 (5)							
Mais de uma comorbidade (n=352)	33 (117)	67 (235)							
Faixa etária									
Sem comorbidades (n=592)			47	< 60 anos	39	> 60 anos	67		
Hipertensão (n=282)			64		73 (435)	27 (157)	69		
Obesidade (n=142)			41		38 (106)	62 (176)	68		
Diabetes (n=34)			58		75 (106)	25 (36)	72		
Asma/bronquite (n=19)			53		62 (21)	38 (13)	62		
Mais de uma comorbidade (n=352)			62		63 (12)	37 (7)	69		
					44 (155)	56 (197)			
Status vacinal									
Sem comorbidades (n=592)									
Hipertensão (n=282)			4 (24)	Não vacinados	4 (22)	Uma dose	Um reforço	Dois reforços	
Obesidade (n=142)			2 (5)		2 (6)	36 (214)	40 (237)	16 (98)	
Diabetes (n=34)			4 (6)		3 (5)	28 (80)	35 (99)	33 (94)	
Asma/bronquite (n=19)			0 (0)		9 (3)	35 (50)	42 (59)	16 (23)	
Mais de uma comorbidade (n=352)			10 (2)		5 (1)	41 (14)	26 (9)	24 (8)	
			3 (12)		3 (12)	20 (4)	37 (7)	28 (5)	
						56 (197)	37 (130)	30 (105)	
Sintomas reportados									
Sem comorbidades (n=592)									
Hipertensão (n=282)			45 (159)	Sim	55 (433)	28 (80)	40 (237)	16 (98)	
Obesidade (n=142)			27 (77)		73 (205)	28 (80)	35 (99)	33 (94)	
Diabetes (n=34)			29 (41)		71 (101)	35 (50)	42 (59)	16 (23)	
Asma/bronquite (n=19)			29 (10)		71 (24)	41 (14)	26 (9)	24 (8)	
Mais de uma comorbidade (n=352)			42 (8)		68 (11)	20 (4)	37 (7)	28 (5)	
			38 (136)	Não	62 (216)	26 (92)	37 (130)	30 (105)	
Hospitalizações									
Sem comorbidades (n=592)									
Hipertensão (n=282)			2 (13)	Sim	98 (679)	4 (24)	Três vezes	Quatro vezes	
Obesidade (n=142)			2 (7)		98 (275)	4 (10)	<1 (1)	<1 (1)	
Diabetes (n=34)			1 (2)		1 (140)	9 (13)	<1 (1)	<1 (1)	
Asma/bronquite (n=19)			3 (1)		3 (33)	3 (1)	0 (0)	0 (0)	
Mais de uma comorbidade (n=352)			0 (0)		100 (19)	10 (2)	5 (1)	0 (0)	
			2 (7)		2 (345)	3 (12)	<1 (3)	0 (0)	
Infecções									
Sem comorbidades (n=592)									
Hipertensão (n=282)			26 (152)	Geral	21 (126)	4 (24)	<1 (1)	<1 (1)	
Obesidade (n=142)			17 (48)		13 (37)	4 (10)	<1 (1)	0 (0)	
Diabetes (n=34)			36 (51)		25 (36)	9 (13)	<1 (1)	<1 (1)	
Asma/bronquite (n=19)			26 (9)		24 (8)	3 (1)	0 (0)	0 (0)	
Mais de uma comorbidade (n=352)			31 (6)		16 (3)	10 (2)	5 (1)	0 (0)	
			22 (77)		18 (62)	3 (12)	<1 (3)	0 (0)	

*Ou dose única, nos casos em que o imunizante da Janssen foi utilizado.

Tabela 3: Relação entre alteração de peso corporal e severidade da COVID-19 na população de Maricá.

Características	População (n=1421)						
	Geral	Sem comorbidades	Hipertensão	Obesidade	Diabetes	Asma/ bronquite	Mais de uma comorbidade
	% (n)	% (n)	% (n)	% (n)	% (n)	% (n)	% (n)
População com perda de peso	(n=116)	(n=50)	(n=28)	(n=8)	(n=4)	(n=1)	(n=25)
Infecções por COVID-19	34 (39)	36 (18)	21 (6)	38 (3)	0 (0)	0 (0)	48 (12)
Reinfecções por COVID-19	4 (5)	4 (2)	0 (0)	38 (3)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
Sintomas	30 (35)	32 (16)	18 (5)	38 (3)	25 (1)	100 (1)	36 (9)
Hospitalizações	3 (4)	2 (1)	7 (2)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	4 (1)
População com manutenção do peso	(n=955)	(n=402)	(n=195)	(n=75)	(n=23)	(n=9)	(n=252)
Infecções por COVID-19	21 (198)	23 (92)	14 (28)	32 (24)	30 (7)	33 (3)	17 (44)
Reinfecções por COVID-19	4 (40)	4 (15)	3 (6)	8 (6)	0 (0)	22 (2)	4 (11)
Sintomas	29 (280)	25 (102)	27 (54)	25 (19)	26 (6)	44 (4)	38 (95)
Hospitalizações	1 (14)	1 (5)	2 (5)	1 (1)	0 (0)	0 (0)	1 (3)
População com aumento do peso	(n=350)	(n=140)	(n=59)	(n=60)	(n=7)	(n=9)	(n=75)
Infecções por COVID-19	30 (106)	30 (42)	24 (14)	40 (24)	29 (2)	33 (3)	28 (21)
Reinfecções por COVID-19	7 (26)	6 (9)	8 (5)	25 (6)	14 (1)	11 (1)	5 (4)
Sintomas	33 (115)	30 (41)	30 (18)	76 (19)	43 (3)	33 (3)	41 (31)
Hospitalizações	3 (11)	5 (7)	2 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	4 (3)

Conclusões

O presente estudo evidencia os impactos da pandemia de COVID-19 no comportamento alimentar da população com comorbidades do município de Maricá. Dentre as comorbidades investigadas, moradores com obesidade foram os que mais impactados. Do grupo de obesos, 44% relataram aumento de peso durante a pandemia. Comparando com os obesos que mantiveram seu peso, os que ganharam peso tiveram maior prevalência de COVID-19 e relataram três vezes mais eventos de sintomas e reinfecções.

Agradecimentos

A Prefeitura de Maricá (RJ) e ao Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), pelo apoio financeiro à pesquisa através do seu Programa de Iniciação Científica edição 2022.

Referências bibliográficas

ALVES MM, et al. Consequências clínicas da COVID-19 em pessoas com HIV/AIDS: uma revisão integrativa da literatura. R. Saúde Públ.,2021;4(1):108-118.

BRASIL. PORTARIA No 188, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2020 - PORTARIA No 188, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional [Internet]. [cited 2021 Nov 6]. Available from: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>

BRASIL. Ministério da Saúde. COVID19 Painel Coronavírus [Internet]. 2022 [citado em 19 jan 2022]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>

CAVALCANTE JR, CARDOSO-DOS-SANTOS AC, BREMM JM, LOBO A DE P, MACÁRIO EM, OLIVEIRA WK DE, ET AL. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. Epidemiologia e serviços de saúde : revista do Sistema Unico de Saude do Brasil. 2020;29(4):e2020376.

DECKERT A, ANDERS S, DE ALLEGRI M, NGUYEN HT, SOUARES A, MCMAHON S, ET AL. Effectiveness and cost-effectiveness of four different strategies for SARS-CoV-2 surveillance in the general population (CoV-Surv Study): a structured summary of a study protocol for a clusterrandomised, two-factorial controlled trial. Trials. 2021 Dec 1;22(1).

HALLAL PC, HARTWIG FP, HORTA BL, VICTORA GD, SILVEIRA MF, STRUCHINER CJ, ET AL. Remarkable variability in SARS-CoV-2 antibodies across Brazilian regions: Nationwide serological household survey in 27 states. medRxiv. 2020;5. Corona Vírus - Coronavírus RJ [Internet]. [cited 2021 Nov 7]. Available from: <https://coronavirus.saude.rj.gov.br/>